

# Alta procura eleva preços de produtos

YURI ABREU  
REPÓRTER

Além da música e da festa, São João também é período de mesa farta com muitas comidas típicas de dar água na boca. Amendoim, bolos de diversos tipos, milho e laranja são apenas algumas das opções. Para manter essa tradição, faltando cerca de dois dias para o período mais aguardado pelos nordestinos, os consumidores baianos estão movimentando as feiras e supermercados da capital em busca dos produtos.

A reportagem da Tribuna da Bahia percorreu alguns pontos de venda, em Salvador, e a dica mais uma vez, para o consumidor, é a que a pesquisa pode ser um aliado importante na hora de fechar as contas, já que existe diferença de preço de alguns produtos vendidos nas feiras e nas grandes redes. O aipim, por exemplo, pode ser encontrado até 50% mais barato na feira das Sete Portas.

No local, o item está custando, em algumas bancas, R\$ 1,99, o quilo. Em outras, o preço chega a até R\$ 3 (também o quilo). O valor, neste caso, é bem semelhante ao que foi encontrado no Extra da Vasco da Gama, que é de R\$ 2,98. Outra opção pode ser comprar o produto já ralado



Foto: Yuri Abreu

## FEIRAS

A espiga do milho custa em média R\$ 1, e o amendoim, R\$ 5 o pote de um litro

ao custo de R\$ 5, na feira.

Por outro lado, o milho está custando, no mesmo supermercado, R\$ 0,68, a espiga, contra R\$ 1 (a unidade) na feira de comércio popular. Para estimular uma compra maior, o consumidor pode comprar seis espigas e pagar R\$ 5. O amendoim, outro produto tradicional e que não pode faltar na mesa neste São João, está custando, nas Sete Portas, entre R\$ 5 (o pote de 1 litro) e R\$ 10 (o pote com 2,5 litros). Já no supermercado, o item está

custando R\$ 7,99, o quilo.

Utilizada em diversas receitas, como bolos, a tapioca está, em média, a R\$ 5 o pacote na Feira das Sete Portas, assim como o carimã. Nos supermercados, os preços da tapioca estão variando, em média, entre R\$ 4,45 (pacote com 500 gramas) e R\$ 7,98 (um quilo). Já a laranja umbigo está custando R\$ 0,50, a unidade (ou R\$ 50, se a pessoa decidir levar o cento) e o jenipapo tem o valor de R\$ 1, a unidade, ou R\$ 6, caso tenha a intenção de com-

prar cinco frutos.

O côco seco, que não pode faltar em diversas receitas, está custando, em média, entre R\$ 3 e R\$ 5, a unidade. O consumidor ainda pode ter a opção, em algumas barracas, de levar o produto já pronto, ralado, pagando R\$ 0,50 a mais no preço final. Já as pequenas bancas de licor estão vendendo o produto entre R\$ 15 (sabores mais tradicionais como jenipapo, um dos mais procurados e R\$ 18 (os mais cremosos, como o de milho verde).

# Vendedores apostam em clientes de última hora

Na manhã de ontem, os vendedores ainda se queixavam de que as vendas ainda estavam baixas, mas que a tendência, entre hoje e sexta, era a de aumento na demanda. "Muita gente ainda está trabalhando e deve deixar para a última hora", apostou Juan Santos, que vende amendoim e milho — oriundos do estado de Sergipe — em uma banca que fica em

frente a sinaleira na região da Feira das Sete Portas.

Questionada se os preços poderiam aumentar até o final da semana, a comerciante Michele Guedes disse que os valores de produtos como carimã, aipim ralado e tapioca devem se manter. "O padrão garantiu que não terá mais aumento", falou, justificando que alguns itens, como a tapioca

aumentaram de preço por conta da demanda.

"Mas outros, como o carimã, estavam mais caros em 2016 por causa da seca", salientou. Outra justificativa apontada pelos vendedores para o aumento dos preços foi com o excesso das chuvas em alguns locais, a exemplo do côco seco, cuja origem é da região de Conde, no litoral

norte do estado.

Para a dona de casa, Julieta Gomes, a pesquisa é um fator fundamental para se gastar menos no São João, mas sem perder a tradição. "Algumas coisas estão mais caras, mas a gente vai tentando pechinchar uma coisa aqui e outra ali. A mesa tem que estar farta e a família reunida para celebrar", comentou.

## VAREJO

# Vendas não empolgam comércio na capital

GABRIELE GALVÃO  
REPÓRTER

A festa junina é uma das maiores tradições culturais do Brasil, comemorada em todas as regiões do país. Todo mundo quer entrar no clima da festa e investir em roupas e acessórios juninos. No entanto, este ano a crise econômica superou o costume de vestir xadrez, usar chapéu de palha e investir na maquiagem. O comércio sofreu uma queda de 2% inferior ao mesmo período do ano passado, segundo o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Bahia (Sindilojas).

Ao percorrer ruas de comércio de bairros como Avenida Sete e Baixa dos Sapateiros, são muitas vitrines com cartazes de promoções e lojas vazias. A vendedora da Loja Top Charme, na Avenida Sete disse que, apesar da loja apelar para as promoções para aumentar o movimento, diante da crise, nada adiantou. "O povo não



Foto: Reginaldo Ipê

## RUAS

O movimento de pessoas no centro da cidade é pouco

está comprando nada. O ano passado as vendas já foram ruins e esse ano piorou. Ao invés de resolver a situação, está piorando", comentou.

O presidente do Sindilojas, Paulo Motta, lamentou a queda do varejo atribuindo a situação ruim a crise econômica do país. "A vendas estão caindo cada vez mais,

todas as datas comemorativas que aqueciam o comércio não ajudam mais, só temos decréscimo", observou. Segundo ele, é necessário que os governantes tomem medidas emergenciais.

A dona de casa Carla Sampaio disse que, este ano as roupas de São João foram recondicionadas. "Estou com a grana curta para com-

prar coisas novas, vou tirar a camisa xadrez do armário e costumar os retalhos nas calças para não perder a tradição. Com o orçamento curto temos que inovar", observou.

Neste cenário, os preços refletem na estratégia dos varejistas para enfrentar uma crise. "Não estamos ganhando nada. O jeito é vender os produtos a preço de custo para não ficar com as mercadorias no estoque. A tática de sobrevivência também inclui renegociação com os fornecedores, estoques menores, parcelamentos mais longos para o consumidor e demissão de funcionários", pontuou o dono da loja Vida Modas, João Carlos de Alcântara.

Ele contou que, no período junino sempre contrata funcionários extra para dar conta do movimento. "Temos seis vendedoras, mas não há movimento nem para duas. Se continuar do jeito que está, terei que ficar apenas com uma", desabafou o empresário.

# No inverno, cuidado com a pele deve ser redobrado

O inverno chegou e junto com o período junino e, para quem pensa que os cuidados com a pele podem ser deixados de lado devido às baixas temperaturas, é bom ficar atento: a estação pede atenção redobrada. Com o tempo frio e seco, a pele transpira menos e as pessoas tomam mais banhos quentes, diminuindo a produção do óleo natural da pele e favorecendo não apenas o ressecamento, mas também o surgimento de algumas doenças e irritações cutâneas.

A dermatologista Andrea Botto, da clínica que leva o seu nome, localizada no Hospital da Bahia, destaca que idosos e crianças são os que mais sofrem com os efeitos do frio na pele. Como neste período as pessoas permanecem mais tempo em ambientes fechados e sem circulação de ar, o momento é favorável para aumentar a exposição da pele às bacté-

rias, alergias respiratórias e doenças, entre elas, as dermatites seborreica e atópica, psoríase, herpes simples e a iciose vulgar, que causam incômodo, coceira, descamação e devem ser monitoradas por um especialista.

Já que a ação do vento e o clima seco evaporam a água do corpo, manter a pele hidratada exige uma rotina de bons hábitos diários, que vão desde a ingestão de água à alimentação saudável, com muitas verduras e frutas para deixar a pele mais bonita. A aplicação e reaplicação do protetor solar, com fator de moderação específico para cada tipo de tez, não podem ser esquecidas, pois os raios ultravioletas continuam trazendo efeitos nocivos à pele mesmo em dias mais nublados. "Cada tipo de epiderme pede um cuidado diferente. Neste período, pelo menos uma vez ao dia, sempre após o banho, pessoas com peles normais e leve-

mente ressecadas devem hidratar o corpo. Aquelas com maior tendência ao ressecamento devem aplicar os cremes de 2 a 3 vezes ao dia. A pele deve estar sempre limpa e a quantidade de creme deve ser adequada para não deixar a pele oleosa", explica a médica. A dermatologista pede

atenção não apenas para a área do rosto: lábios, unhas, orelha, extremidades e cabelos também devem ser hidratados e protegidos. "Os banhos quentes e muito demorados devem ser evitados, pois contribuem para a diminuição do hidratante natural produzido pelo organismo para proteger a nossa pele. A partir do segundo banho do dia, caso não tenha realizado atividade física, o uso de sabonetes deve ser apenas nas áreas de dobras e pés", orienta.

## FESTEJOS JUNINOS

Outro fator prejudicial à pele é a excessiva exposição à fumaça de fogueiras no período do São João. A fumaça gera um processo inflamatório que resulta no entupimento de glândulas sebáceas, resultando em espinhas, cravos, desidratação, descamação e dermatite, além de causar danos à cutícula do cabelo.



ANDREA BOTTO  
Dá dicas para o período

## PROCURADORIA

# Lei que pune pichadores prestes a ser regulamentada

MATHEUS FORTES  
REPÓRTER

O projeto de lei que institui multa a quem for pego pichando imóveis públicos e privados em Salvador ainda será analisado pela Procuradoria Geral do Município (PGM) antes de ser regulamentada. A proposta foi aprovada pela Câmara de Vereadores na última terça-feira (20), e altera a lei municipal 4659/92, que já previa sanções a pichadores. Se regulamentada, o infrator será autuado com multa de R\$ 3 mil.

De acordo com a Secretaria de Comunicação (Secom), será verificada a constitucionalidade da lei, e somente após essa etapa, ao se definir as atribuições de fiscalização, ela será sancionada. Ainda segundo a Secom, o prefeito ACM Neto é a favor de uma legislação que puna aqueles que não respeitam o patrimônio público, no entanto, o chefe do executivo municipal aguardará o parecer da PGM.

Segundo a Secretaria de Manutenção (Seman), a Prefeitura gasta, em média, R\$30 mil por mês na recuperação de monumentos pichados e danificados. Entre os casos com repercussão, estão as duas pichações do monumento de Clériston Andrade ( que teve custos de recuperação de R\$17 e R\$12 mil) e do Mercado Modelo (cuja recuperação custou R\$13 mil), quando pintaram até a fachada.

"As áreas mais atingidas pelas pichações são aquelas onde nós temos a maior dificuldade em enraizar o sentimento de pertencimento, justamente do Centro da cidade. São áreas consideradas de passagem. É um desafio da gestão pública combater isso. Temos feito sempre campanhas de conscientização e até mesmo nas

inaugurações, o prefeito ACM Neto sempre pede a colaboração da população nesse sentido", afirmou o secretário da Seman, Márcio Bastos.

De acordo com a Secom, a Guarda Municipal ajuda no combate aos pichadores, e sempre que há flagrante, encaminha os infratores para a delegacia, como já aconteceu na Praça do Campo Grande.

## NOVA LEGISLAÇÃO

A lei aprovada na última terça-feira (20) é de autoria do vereador Alexandre Aleluia (DEM). Segundo o parlamentar, o PL moderniza a lei que, regulamentada em 1992, já estava desatualizada. Além do valor da multa, a nova legislação integra o patrimônio privado na lista de imóveis que, ao serem pichados, acarretam multa ao infrator.

"A lei de 1992 instituiu multa em 10 UPFs, indexador que hoje não é mais aplicado e não condiz com a realidade atual", ressalta o vereador. A nova legislação aponta ainda que as multas serão aplicadas quando o ato lesivo for praticado contra o patrimônio público. Nos casos dos imóveis privados, a multa será aplicada quando não houver autorização do proprietário.

A lei ainda prevê que os cidadãos que se acharem lesados pelas pichações em suas propriedades solicitem providências à autoridade municipal por escrito, pela internet ou por telefone.

"É uma lei que tem o objetivo de coibir atividades futuras e tem uma proposta educativa. As pichações se convertem num prejuízo muito grande, seja para o poder público, ou para o proprietário de um imóvel particular, além de que contribui negativamente para o aspecto do ambiente, ele fica degradado", destacou o vereador.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDE**  
**AVISOS DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 032/2017** - O objeto da presente licitação consiste na contratação de Empresa para Prestação de serviços de limpeza urbana com varrição manual, coleta e transporte de resíduos sólidos urbano, domiciliares e comerciais com caminhões coletores compactadores, para suprir as necessidades da Prefeitura Municipal de Conde/BA, data da abertura: 04/07/2017 às 10:00 horas. Pregão, retirado do edital das 08:00 às 12:00, na sede da Prefeitura localizada na Pça Altamirando Requião, nº 27 Centro - Conde/BA, Conde, 21 de junho de 2017. Edmilson da Conceição Souza- Pregoeiro Oficial.  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 033/2017** - O objeto da presente licitação é a contratação de empresas de locação de sistema de informática para os setores da Administração Pública e gerenciamento eletrônico de documentos para atender nas diversas Secretarias e setores deste Município de Conde/BA, data da abertura: 04/07/2017 às 14:00 horas. Pregão, retirado do edital das 08:00 às 12:00, na sede da Prefeitura localizada na Pça Altamirando Requião, nº 27 Centro - Conde/BA, Conde, 21 de junho de 2017. Edmilson da Conceição Souza- Pregoeiro Oficial.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO DE FREITAS**  
CNPJ N: 13.927.819/0001-40  
**ATA DA SESSÃO PÚBLICA DA RELAÇÃO DE INSCRITOS PARA SUBCOMISSÃO TÉCNICA - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 003**  
Às 08:00 horas do dia 14 de junho de 2017, na sala da Comissão Permanente de Licitações deste Município, situado na Praça Martiniano Maia - Nº 25 - 1º Andar - Sala 02 - Centro - Lauro de Freitas, Estado da Bahia reuniu-se a Comissão Permanente de Licitação para fazer saber que os profissionais abaixo relacionados apresentaram inscrição para a constituição da Subcomissão Técnica para a contratação de Agência de Propaganda, nos termos da Lei Federal Nº 12.232/2010. Onde se lê: Fica designada a data 26 de junho de 2017, às 09:00 horas, para a realização do sorteio, leia-se: Fica designada a data 26 de junho de 2017, às 09:00 horas, para a realização do sorteio, na sala de licitações situada na sala da Comissão Permanente de Licitações deste município, situado na Praça Martiniano Maia - Nº 25 - 1º Andar - Sala 02 - Centro - Lauro de Freitas, Nada mais havendo a registrar, o Presidente deu por encerrada a reunião. Ratificam - se as demais informações relativas à Ata.  
Lauro de Freitas, 21 de junho de 2017.  
**COMISSÃO**  
Priscilla Alves Costa - Presidente da Comissão  
Luciana Brito Bispo Nascimento - Membro da Comissão  
Fernanda Borges Soares - Membro da Comissão  
**AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO PARCIAIS - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS - Nº 014**  
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas, devidamente autorizada pela Portaria Nº 002/2017, torna público para conhecimento dos interessados a HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO PARCIAIS. Pregão Presencial para Registro de Preços - Nº 014/2017. Objeto: Contratação de Empresa Especializada em Organização, Planejamento e Execução de Eventos Culturais, Educacionais, Cerimoniais, Esportivos e Contratação de Grupos para Atendimento de Atividades das Secretarias deste Município. Requisitado pela Secretaria Municipal de Administração. A empresa: Realis Produções de Eventos Ltda. - EPP Valor Lote 1: R\$ 3.531.000,00 (três milhões, quinhentos e trinta e um mil reais). Período de Vigência: Será de 12 (doze) meses. Data da Homologação e Adjucação Parciais: 21/06/2017. Moema Isabel Passos Gramacho - Prefeita. Lauro de Freitas, 21 de Junho de 2017.  
**AVISO DE IMPUGNAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS - Nº 005/2017.**  
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas/ Bahia., devidamente autorizada pela Portaria Nº 002/2017, torna público para conhecimento dos interessados o pedido de IMPUGNAÇÃO ao Pregão Presencial para Registro de Preços - Nº 005/2017. Tipo: Menor Preço Global. Objeto: Contratação de Empresa Especializada no Fornecimento de Sacos de Lixo para atender aos serviços prestados pela SESP - Secretaria Municipal de Serviços Públicos, conforme Termo de Referência e Planilha Discriminativa em Anexo, no Edital. Requisitado pela Secretaria Municipal de Administração. Impetrido pela empresa: Alja Distribuidora de Móveis Ltda. o inteiro teor da mesma encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitação. Fernanda Borges Soares - Pregoeira. Lauro de Freitas, 21 de junho de 2017.  
**AVISO DE JULGAMENTO DE IMPUGNAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS - Nº 005/2017.**  
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas/ Bahia., devidamente autorizada pela Portaria Nº 002/2017, torna público para conhecimento dos interessados o JULGAMENTO DA IMPUGNAÇÃO do Pregão Presencial para Registro de Preços - Nº 005/2017. Tipo: Menor Preço Global. Objeto: Contratação de Empresa de Engenharia para Execução das Obras de Ampliação do Sistema de Drenagem Urbana dos seguintes Canais: Lote I - Canal dos Irmãos e Canal Horto - Lote II no Município de Lauro de Freitas/BA, conforme Planilhas, Termo de Referência, Especificações Técnicas e Projetos em CD anexo no Edital. Requisitado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura. Após análise dos Documentos de Habilitação Técnica, a Comissão resolve considerar INABILITADAS as empresas: PJ Construções e Terraplanagem Ltda., Empresa Construtora Ltda., Impacto Construções e Empreendimentos Ltda. - EPP, A.L.A Construtora Ltda., PR Serviços e Construções Ltda., e Jota Construções Ltda., por não atender as exigências contidas no Edital. A Comissão optou o que determina o Art. 48 § 3º da Lei 8.666/93 que diz "Quando todos os licitantes forem inabilitados ou todos as propostas forem desclassificadas, a administração poderá fixar aos licitantes o prazo de 08 (oito) dias úteis para a apresentação de nova documentação". Priscilla Alves Costa - Presidente da Comissão. Lauro de Freitas, 21 de junho de 2017.